

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N° , de 2018

(Do Sr. Deputado Aliel Machado)

Requer a constituição de comitiva da Comissão de Educação para conhecer os programas de valorização do professor e de ensino profissionalizante na Coréia do Sul e na China.

Senhor Presidente:

Requeremos, na forma regimental, e em complementação ao REQ 498/2018, de autoria do Presidente da Comissão, Deputado Danilo Cabral, que esta Comissão de Educação constitua comitiva para conhecer os programas de valorização do professor e a modalidade de ensino profissionalizante existentes na China e na Coréia do Sul, a fim de que os parlamentares tenham subsídios e exemplos de experiências de sucesso que possam servir de inspiração para a proposição de ações e projetos que visem a superar os problemas enfrentados no Brasil nessa seara.

JUSTIFICAÇÃO

Visando complementar o teor do REQ 498/2018, de autoria do Presidente da Comissão, Deputado Danilo Cabral, buscamos especificar dois aspectos que consideramos fundamentais que a comitiva conheça nessa importante missão: a política de valorização do professor e o ensino profissionalizante adotado nos dois países.

Nos últimos anos, a China revolucionou sua economia graças aos investimentos expressivos em educação, que melhoraram a qualificação dos profissionais do país e estimularam seu desenvolvimento. O governo chinês tem investido fortemente na educação básica e está modernizando seu sistema educacional, tendo, no seu Plano Nacional de Reforma e Desenvolvimento de Educação a Médio a Longo Prazo, de forma semelhante ao nosso PNE, um norte para sua política educacional.

A Coréia do Sul, outro exemplo de sucesso e revolução através da educação, está entre os países com melhor colocação no Pisa e mais de 90% dos jovens entre 25 e 34 anos completaram o ensino médio, conforme dados do Banco Mundial. Segundo especialistas, o patamar de qualidade e de acesso à educação atingido na Coréia do Sul aconteceu graças a um maciço investimento em educação, sendo a formação de professores uma das prioridades. Além de um plano de carreira consolidado, os professores sul-coreanos recebem altos salários e a profissão é considerada uma carreira de prestígio.

Segundo pesquisa da ONG Varkey Foundation, num estudo conduzido em 35 nações para avaliar o status dos professores na sociedade, o Brasil ficou em último lugar, sendo a China o primeiro no rank. No estudo, os quatro piores colocados antes do Brasil são: Argentina (31º), Gana (32º), Itália (33º), Israel (34º). Os cinco países no topo do rank são: China, Malásia, Taiwan, Rússia e Indonésia.

Esse estudo traçou ainda uma correlação direta entre o status dos professores e o resultado dos países no Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes). O Brasil, último colocado na valorização dos educadores, é o penúltimo no Pisa entre os 35, o que pode apontar para uma conexão entre o status dos professores na sociedade e o desempenho das crianças na escola, conclui Sunny Varkey, fundador da ONG Varkey Foundation, sendo importante que os membros do nosso colegiado conheçam os caminhos trilhados pelos dois países para alcançar esse patamar.

Além de conhecer os programas de valorização do professor, um outro ponto importante a ser conhecido na visita é o ensino profissionalizante. Tendo em vista a reforma do ensino médio aprovada recentemente no Congresso e que está em fase de implantação em nosso País, temos enormes desafios a superar! Aprender com aqueles que têm tido sucesso e alcançado excelentes resultados nessa área torna-se primordial, principalmente ao considerarmos que estamos às vésperas de iniciar uma nova Legislatura, momento em que os olhos de todos se voltam para o Congresso com esperança de que as mudanças necessárias sejam adotadas para que nossos desafios sejam superados e a tão almejada educação de qualidade seja uma realidade para todos os brasileiros, independentemente de sua condição socioeconômica.

Nesse sentido, vale a pena conhecermos como é feita a parceria entre empresas e universidades na Coréia do Sul.

Após ter passado por grave crise financeira em 1997, o governo buscou ajuda junto às universidades para criar áreas onde fossem estimuladas a comunicação e a cooperação entre a academia e a indústria. Daí surgiu a Lei de Cooperação Indústria – Academia ou de Cooperação Educacional – Industrial, que estabelece que os centros universitários devem ter autonomia para facilitar o desenvolvimento de patentes e transferência de tecnologias para as indústrias. Nesse sentido, as universidades têm foco em educação e em pesquisa adequadas às indústrias, ao mesmo tempo em que procuram desenvolver aspectos como capital intelectual criativo para que os alunos sejam capazes de acompanhar as mudanças e estarem à frente da evolução da sociedade, com foco no empreendedorismo universitário.

Enfim, muitas são as matérias em deliberação por esta Casa que repercutem diretamente na gestão pública da educação por estados e municípios. Nosso colegiado, com o privilégio de ter representantes de inúmeros estados do país, torna visível o mosaico brasileiro tanto das nossas riquezas quanto de nossos problemas, e, assim, precisa ser um farol que aponte soluções e caminhos novos que ajudem a nação a avançar.

Acreditamos ser importante que esta Comissão possa ter a oportunidade de apropriar-se de informações e de subsídios para sua reflexão e para a elaboração de normas a partir dessas visitas *in loco* e entrevistas com representantes governamentais e diretores de instituições acadêmicas, a fim de colher subsídios que ajudem o país a superar os desafios principalmente em relação ao ensino profissionalizante e técnico, tendo em vista a reforma do ensino médio recém aprovada. Conhecer quais as políticas governamentais adotadas em ambos os países, o caminho traçado, seus erros e acertos poderão servir de inspiração para novas políticas que visem a melhorar a qualidade da educação dos brasileiros.

Isso posto, conto com o apoio dos meus ilustres pares desta Comissão para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em 06 de dezembro de 2018.

Deputado ALIEL MACHADO- PSB/PR

Fontes:

<https://ultimosegundo.iq.com.br/educacao/2013-06-05/investimento-e-disciplina-fizeram-da-coreia-do-sul-uma-campea-em-educacao.html>

<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/brasil-o-pais-que-menos-valoriza-professores-diz-estudo-china-lidera-23279507>

<https://www.grupoescolar.com/pesquisa/educacao-na-china-atual.html>

<http://www.semesp.org.br/imprensa/gestores-brasileiros-conhecem-cooperacao-entre-universidades-e-empresas-coreanas/>